

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Propagação Vegetativa de Espécies Nativas por meio da Alporquia

Integrantes:

- Rhay Costa Da Silva (Autor)
- Morghana Rafaeli da Rocha Ferreira (Coautor)
- Katia Guilardi Airoidi (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Agrárias

Resumo:

A Mata Atlântica vem sofrendo severos danos ao decorrer dos anos, reduzindo drasticamente a sua biodiversidade. Sendo assim, o projeto de pesquisa “Propagação Vegetativa de Espécies Nativas por meio de Alporquia” visa produzir mudas nativas a partir de espécies já formadas, característica principal da alporquia, método vantajoso por sua considerável redução no tempo de produção, já que a muda se formará em até três meses com tamanho adequado para plantio. Os objetos de estudo foram o Pau-Brasil (*Caesalpinia echinata*) e o Araçazeiro (*Psidium cattleianum*), escolhidos por sua importância cultural, econômica e ambiental (ambas as espécies são nativas, ideais para recuperação vegetativa). O projeto visa avaliar a efetividade da alporquia na diminuição do tempo do crescimento vegetal. É uma pesquisa exploratória, experimental e básica. Após a escolha do ramo, uma pequena lesão foi feita para a aplicação do substrato e da fibra de coco. Logo após, a lesão foi envolvida com plástico filme. Cinco alporques foram inseridos em cada espécie. Para coleta de dados, as mudas serão separadas da “árvore mãe”, para a realização da análise da qualidade das raízes. Cada broto será avaliado observando seu vigor de enraizamento e aspecto visual do ramo. A análise dos dados da pesquisa é baseada nos parâmetros de abordagem qualitativa e quantitativa. O projeto ainda está em andamento, contudo, com relação aos resultados preliminares, até o momento não houve produção de raízes devido às más condições climáticas do Rio Grande do Sul, gerando poucos dias ensolarados, que prejudicaram o processo de fotossíntese das espécies e atrasam o andamento do projeto. Entretanto, com a melhoria climática, estima-se que o projeto retomará o seu desenvolvimento.

Referências:

KOSERA NETO, Carlos. Biologia floral e reprodutiva de araçazeiros (*psidium* sp.). 2018. 187 f. Tese. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Pato Branco, 2018. LIMA, Josemara Salles. Pau-brasil: Os diferentes significados dos discursos para a sua conservação, nos séculos XIX e XX. 2009. 136 f. dissertação

(mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Rio de Janeiro, 2009. OLIVEIRA JÚNIOR, Antônio Alves. Fatores que influenciam no sucesso da alporquia em pequizeiro (*Caryocar brasiliense* camb.). 2022. 199 f. dissertação (mestrado). Universidade de Brasília (UNB). Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Brasília, 2022.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2568.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>